

CONFEF oferece programação paralela durante o 31º Congresso FIEP

Com temas pertinentes e atuais, os eventos promovidos pelo CONFEF fizeram sucesso entre os presentes e, também, com os internautas que puderam assistir a programação ao vivo

Com o tema “O Profissional de Educação Física na América Latina”, a cidade de Foz do Iguaçu (PR) sediou, entre os dias 9 e 13 de janeiro, um dos maiores eventos da Educação Física no país. O 31º Congresso Internacional de Educação Física, promovido pela Federação Internacional de Educação Física (FIEP), contou com o apoio do Sistema CONFEF/CREFs, da FIEP Brasil e da Casa de Educação Física da FIEP.

Durante os cinco dias de evento, estudantes e profissionais de toda a América Latina participaram de cursos, apresentação de trabalhos, seminários e discussões sobre a área da Educação Física.

Como de costume, a programação contou, ainda, com os eventos paralelos realizados pelo Sistema CONFEF/CREFs. Mais uma vez o CONFEF cumpriu a sua missão e compromisso de levar aos profissionais, estudantes e interessados na área da Educação Física, temas atuais e relevantes que impactam a sociedade e a profissão.

Os temas dessa edição foram: Atividade Física na Atenção à Saúde, Justiça e Legislação Desportiva, Educação Olímpica e Educação Física Escolar. Todas as palestras foram gratuitas e transmitidas ao vivo para todo o país.



VIII Fórum de Educação Física escolar

O primeiro evento paralelo contou com a presença do deputado federal Evandro Roman [CREF 000958-G/PR] e dos presidentes do CONFEF, Jorge Steinhilber, do CREF6/MG, Claudio Boschi e da Comissão de Educação Física Escolar do CONFEF, Ricardo Catunda [CREF 000001-G/CE].

Em sua fala de abertura, o presidente do CONFEF falou sobre a luta em defesa do direito da criança ter aulas de Educação Física escolar desde a Educação Infantil e orientada por Profissional de Educação Física. “Esse fórum tem a responsabilidade de propor o debate, a discussão, mas não só filosófica, acadêmica e pedagogicamente. Devemos aproveitar a oportunidade para levarmos ao parlamento e às instâncias superiores, as reivindicações do prejuízo que a criança tem na sua formação quando o seu direito não é contemplado”, indicou Steinhilber.

O deputado Evandro Roman também reforçou a importância de efetivar as discussões em legislações. “A força está nas leis, dentro de uma resolução, de uma constituição para que o trabalho venha, realmente, a ser realizado. O resto é muito bom ideologicamente e enquanto sonho. Mas se não entrou lá, não tem como”, afirmou.

A palestra “Educação Física Escolar x Inatividade e Obesidade”, realizada após a mesa de abertura, foi ministrada pelo Prof. Dr. Jorge Olímpio Bento, da Universidade do Porto, e foi muito elogiada por todos.

Durante o Congresso, o deputado Evandro Roman e o professor Jorge Olímpio foram agraciados com a Comenda da Ordem da Educação Física, maior honraria entregue pelo CREF9/PR. A homenagem é feita a Profissionais de Educação Física que contribuíram de alguma forma para o crescimento da classe. O professor português foi homenageado, ainda, com o Prêmio Top FIEP na categoria “profissionais”.

Evandro Roman destacou a importância da Comenda como reconhecimento da sua luta pela valorização do Profissional de Educação Física. “É um orgulho. Uma sensação de reconhecimento do Conselho Regional do qual faço parte e sou registrado, que é o CREF9/PR. É o entendimento que realmente estamos fazendo um trabalho voltado para o crescimento da profissão”, explicou.



VII Seminário sobre Valores do Esporte de Educação Olímpica

Coordenado pelo presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, o seminário contou com a participação de importantes pesquisadores para debater o legado socioeducacional dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Para tratar do assunto, a primeira palestra foi realizada pelo 1º vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Prof. Ivaldo Vieira Brandão. Além de apresentar a missão, os objetivos e legados do Comitê para os presentes, o representante apontou o planejamento, a gestão, os desafios e perspectivas do megaevento.

O Prof. Ivaldo também descreveu o conceito de “teia”, utilizado pelo CPB, que foca o planejamento na base do atleta, desde as Paralimpíadas escolares, passando por campeonatos brasileiros de modalidades, até chegar ao Time Brasil Paralímpico e à Seleção Brasileira. Ele reforçou a questão do fomento e do desenvolvimento da entidade, mostrando que o planejamento do Comitê inclui a formação de técnicos e profissionais ligados ao esporte Paralímpico.

Um dos assuntos que mais atraiu a atenção dos presentes foi o Programa de Transição de Carreira, que tem como objetivo inserir socialmente o atleta após a carreira esportiva. O projeto gerou debates e foi alvo de elogios do público.

Já num segundo momento, o Prof. Alberto Martins da Costa [CREF 008038-G/MG], coordenador da Academia Paralímpica Brasileira (APB) abordou os programas, projetos e responsabilidades da entidade que é peça vital no planejamento estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro. Durante a apresentação ficou claro que o país vem se consolidando como potência mundial nas Paralimpíadas e que o Comitê, centrado na otimização dos recursos financeiros e na efetivação do conceito de prestação de serviço aos atletas, está preocupado com o alto rendimento e com a plena cidadania dos atletas.

No segundo dia de congresso, a palestra do Prof. Dr. Ian Brittain, da Coventry University, apresentou estudos relacionados aos legados dos Jogos Paralímpicos, bem como as preocupações com a acessibilidade, inclusão social e respeito aos deficientes. O professor do Reino Unido é um estudioso do tema “Legados dos Jogos Paralímpicos”.

Em seguida, foi a vez do Dr. Leonardo Mataruna [CREF 002290-G/RJ], da Universidade de Coventry, dissertar sobre as oportunidades para os Profissionais de Educação Física no esporte paralímpico e da necessidade de aperfeiçoamento para orientar atletas com deficiência.



“Ela se consolida, cada vez mais, como um processo de inserir o Profissional de Educação Física na área da saúde em todos os países da América do Sul”.



XIV Fórum de Educação Física do Mercosul

A mesa de abertura do evento contou com a presença do presidente Jorge Steinhilber, do 1º vice-presidente professor João Batista Andreotti Gomes Tojal [CREF 000003-G/SP], e do Conselheiro Federal Carlos Alberto Camilo Nascimento [CREF 000006-G/MG].

O professor Carlos Alberto apresentou a revisão da Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte, com contribuições do CONFEF, além do documento Diretrizes em Educação Física de qualidade, ambos da UNESCO. Os documentos reforçam, por vezes, a importância do conhecimento especializado, da expertise para atuar como mentor, bem como para oferecer aconselhamento e orientação profissional. O professor aproveitou a ocasião para contrapor o posicionamento in-

ternacional com a atual discussão do Conselho Nacional de Educação (que pretende excluir o Bacharelado).

Em seguida, os professores Carlos Federico Ayala (Colômbia), Carlos Ramires (Argentina), Nelson Ovelar (Paraguai) e Jaime Orbenes Aravena (Bolívia) apresentaram o panorama dos seus respectivos países na Educação Física. Ao final das apresentações foi realizada uma mesa redonda com perguntas da plateia e dos internautas.

A Comissão do Mercosul foi instituída a partir de uma preocupação do Brasil e do CONFEF com a possibilidade de intervenção profissional em Educação Física na América do Sul. O trabalho da comissão continuou no sentido de conhecer as realidades de todos os integrantes do Mercosul. “Ela se consolida, cada vez mais, como um processo de inserir o Profissional de Educação Física na área da saúde em todos os países da América do Sul”, explicou Steinhilber.

V Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde

A 5ª edição do Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde trouxe em sua programação palestras com renomados Profissionais de Educação Física que atuam na área da saúde. Os palestrantes compartilharam experiências em programas e estudos bem-sucedidos em instituições e municípios brasileiros.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente Jorge Steinhilber, o Secretário Geral da FIEP, Claudio Augusto Boschi e o Coordenador do Seminário, Marino Tessari [CREF 000007-G/SC].

Em seguida, a mesa redonda coordenada pelo presidente do CREF6/MG, Claudio Augusto Boschi, teve a participação do Dr. Edison José Correa e da Profª Ms. Gisele Marcolino Saporetti [CREF 017539-G/MG], ambos integrantes do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da UFMG.

Durante a palestra “Programas de Promoção da Saúde: fundamentação, conceitos, evidência e recomendações sobre a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde”, realizada pela profissional Gisele Marcolino Saporetti, foi possível perceber historicamente como se deu a entrada do Profissional de Educação Física no campo da saúde.

No dia seguinte, o seminário teve início com o relato de experiência apresentado pelo Prof. Dr. Jose Fernandes Filho. O tema foi o Programa de Cirurgia Bariátrica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ).

A palestra seguinte foi realizada pelo profissional Luiz Antonio Nunes de Assis [CREF 002091-G/PE] e abordou o “Programa Academia da Cidade do Recife: Desafios e avanços da atenção básica a média complexidade”. O profissional, que é o autor do programa, contou como o projeto pode gerar benefícios aos Profissionais de Educação Física do Recife, que hoje têm a Lei Municipal 17.400/2007 regulamentando a criação e atribuição do cargo de Profissional de Educação Física no âmbito da administração direta do município.

Em um segundo momento, o palestrante integrou a mesa redonda coordenada pelo Conselheiro Federal Sebastião Gobbi [CREF 000183-G/SP], com a participação do professor Carlos Federico Ayala Zuluaga, da Universidad de Caldas (Colômbia), que explicou o funcionamento dos programas de atividade física em seu país. O professor Gobbi também apresentou uma atualização sobre o envelhecimento no Brasil e dados sobre os programas de atividade física específicos para esta população.

Houve, ainda, uma apresentação de relato feita pelo doutorando em Educação Física, Alan Moraes [CREF 004685-G/SC], e uma palestra proferida pelo professor Magnus Benetti, ambos da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).



O presidente Jorge Steinhilber ao lado do coordenador da mesa, Marino Tessari

O VII Seminário de Direito e Legislação Desportiva

Em sua conferência, o coordenador do Seminário, o Conselheiro Federal Angelo Vargas [CREF 000007-G/RJ] versou sobre a importância e a estruturação dos Tribunais Desportivos Pedagógicos. Neste contexto, a conferência discorreu sobre a vertente educacional do desporto nas três dimensões consagradas na Constituição da República Federativa do Brasil, nomeadamente no Desporto Educacional.

O Conselheiro destacou a presença de lacunas na legislação jusdesportiva. As ocorrências de eventos no Desporto Infante-Juvenil que normalmente seriam tipificadas, não o são por falta de uma legislação pertinente. Assim, casos de racismo e xenofobia durante as competições, não são raros de acontecer sem que medidas adotadas no sentido educativo, pós-competição, sejam tomadas. Para o pesquisador conferencista, os tribunais pedagógicos instruiriam em rito sumário tais ocorrências, possibilitando a aplicação de sanções com caráter pedagógico.

Para finalizar, foi ressaltado que a referida corte constituirá o pilar fundamental do espírito da educação desportiva no Brasil.

Perdeu algum detalhe ou não pode acompanhar a transmissão online? Interessou-se por algum assunto e quer se aprofundar? Todas as palestras estão disponíveis – na íntegra – em nosso canal do Youtube.

Acesse: www.youtube.com/SistemaCONFECREFs